JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.29 05:45:19 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 29, 30 e 31 de outubro de 2022 • Nº 1430 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

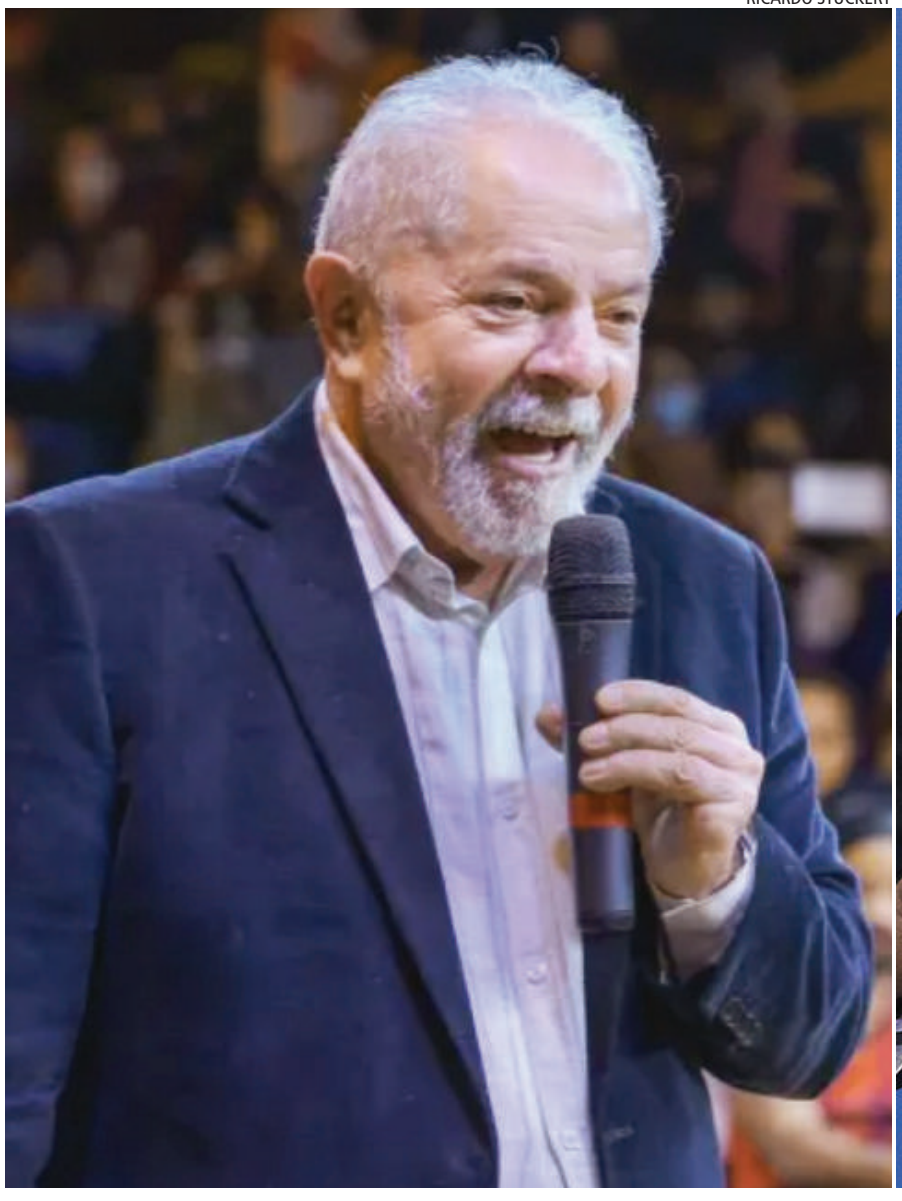
Um novo Ruy na Academia

PÁGINA 4

INDICADORES

É domingo: Lula ou Bolsonaro?

RICARDO STUCKERT



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) disputam neste domingo o segundo turno das eleições presidenciais. Uma comparação entre indicadores na economia nos dois governos mostra que o petista se saiu melhor em praticamente todas as áreas. A seu desfavor, Bolsonaro enfrentou a pandemia da Covid e a guerra na Ucrânia. No entanto, Lula atravessou, ao final de seu governo, em 2008-2010, a maior turbulência internacional desde a Grande Depressão (1929), quando se deu a crise norte-americana do subprime, ocasionando uma recessão global. Muitos atribuem o bom desempenho do governo Lula a um superciclo de alta dos preços das commodities que o Brasil exporta, o que teria levado o país a receber mais dólares e ficar mais rico. Mas Bolsonaro também atravessa um período de disparada dos preços internacionais de produtos básicos. A diferença é que, desta vez, por questões relacionadas à desconfiança política e institucional gerada por Bolsonaro, o Brasil acabou não se beneficiando tanto dessa conjuntura. PÁGINA 2

ELEIÇÕES

Segurança é reforçada pelo país no 2º turno

Helicópteros, proteção nas ruas próximas a festas dos vitoriosos e mais viaturas e policiais. As forças de segurança nos estados pretendem reforçar o patrulhamento neste domingo durante a votação para o segundo turno das eleições presidenciais. Doze estados também terão disputa em nova etapa para governador. Em Pernambuco, as forças de segurança vão atuar com esquema especial até as 7h de segunda-feira, contemplando as festas da vitória. Serão 34.634 agentes em ação, sendo 27.850 da Polícia Militar, 4.518 da Polícia Civil e 1.580 do Corpo de Bombeiros. Quatro helicópteros, sendo três do Grupamento Tático Aéreo e um da PRF darão apoio ao trabalho no solo. Na Bahia, a Secretaria da Segurança Pública iniciou na última segunda-feira uma operação para acompanhamento de ocorrências durante o segundo turno das eleições. PÁGINA 3

REDES SOCIAIS

Fake news ultrapassam nível visto no 1º turno

PÁGINA 3

URBANISMO

Projeto prevê um grande boulevard na Av. Paulista

PÁGINA 3

ESTADOS UNIDOS

Homem invade casa em São Francisco e agride marido de Nancy Pelosi

REPRODUÇÃO YOUTUBE

Um homem, identificado como David DePape, de 42 anos, invadiu a casa da presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi (**foto**), nesta sexta-feira e agrediu o marido da democrata, que foi hospitalizado, informou o gabinete da deputada. O agressor foi preso e ainda não está clara a motivação do ataque. A casa fica em São Francisco, na costa oeste dos Estados Unidos. Paul Pelosi, de 82 anos, foi levado ao hospital. A presidente da Câmara não estava no local, mas em Washington, do outro lado do país, onde fica a sede do Congresso. A menos de duas semanas para as eleições legislativas, em que concorre à reeleição, ela tem participado de campanhas de arrecadação de fundos de seu partido pelo país. A polícia afirma que chegou ao local por volta das 2h30 e encontrou o agressor segurando um martelo. PÁGINA 4

PRONAMPE

Prazo para pagamento sobe para 72 meses

Criado em 2020 para ajudar empresas afetadas pela pandemia da covid-19, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) terá juros mais baixos e prazo maior para pagar as parcelas. O prazo das linhas de crédito passou de 48 para 72 meses. Os juros passarão a ser definidos pela Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia. Até agora, as linhas do Pronampe seguiam a Taxa Selic (juros básicos da economia) mais 1,25% sobre o valor contratado, para financiamentos concedidos em 2020, ou Selic mais 6% sobre o valor contratado para financiamentos concedidos a partir de 2021. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,09% / 114.539,05 / -101,71 / Volume: R$ 31.616.688.206 / Negócios: 4.328.859

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MELIUZ ON NM	1.170	+8.33	+0.090
COGNA ON ON NM	3.18	+5.30	+0.16
VIA ON NM	3.04	+3.75	+0.11
AMERICANAS ON NM	15.16	+4.84	+0.70
REDE D OR ON NM	30.400	+4.22	+1.230

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
SID NACIONALON	12.31	–5.74	–0.75
VALE ON NM	67.45	–4.88	–3.46
USIMINAS PNA N1	7.35	–4.17	–0.32
GERDAU PN N1	25.61	–3.65	–0.97
BRADESPAR PN N1	23.86	–3.32	–0.82

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	32.57	–1.18	–0.39
VALE ON NM	67.45	–4.88	–3.46
PETROBRAS ON N2	35.78	–1.51	–0.55
MAGAZ LUIZA ON NM	4.38	+3.79	+0.16
SUZANO S.A. ON NM	55.11	+3.75	+1.99

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.861,8	+2,59
NASDAQ Composite	11.102,451	+2,87
Euro STOXX 50	3.611,62	+0,09
CAC 40	6.273,05	+0,46
FTSE 100	7.047,67	-0,37
DAX 30	13.243,33	+0,24

Salário mínimo	R$ 1.212,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (26/10)	13,75%
Poupança 3 (29/10)	0,65%
TR (prefixada) (set./22)	0,18%
IGP-M	-0,97% (out.)
IPCA 5	0,37% (out.)
CDI 0,97	até o dia 28/out.
OURO BM&F/grama	R$ 281,00
EURO Comercial	Compra: 5,2817 Venda: 5,2823
EURO turismo	Compra: 5,3662 Venda: 5,5162
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,3449 Venda: 5,3454
DÓLAR comercial	Compra: 5,2999 Venda: 5,3005
DÓLAR turismo	Compra: 5,3486 Venda: 5,5286

Economia

MERCADOS

Dólar e bolsa estáveis na última sessão antes do segundo turno

WELLTON MÁXIMO/ AGÊNCIA BRASIL

No último pregão antes do segundo turno das eleições presidenciais, o dólar e a bolsa fecharam praticamente estáveis. Mesmo assim, na semana, o dólar acumulou alta de quase 3% e a bolsa, queda em torno de 4,5%.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira vendido a R$ 5,30, com queda de apenas 0,12%. A cotação oscilou bastante, chegando a R$ 5,36 por volta das 13h. No entanto, o alívio no cenário externo reequilibrou o câmbio, fazendo a moeda desacelerar ao longo da tarde.

Apesar da queda desta sexta-feira, o dólar fechou a semana com alta de 2,97%. A divisa, porém, acumula recuo de 1,76% em outubro e cai 4,95% em 2022.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela volatilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 114.539 pontos, com leve queda de 0,09%. Pouco depois das 11h, o indicador chegou a cair 1,11%, mas reagiu ao longo do dia até fechar estável. A bolsa brasileira caiu 4,45% na semana, após avançar 7,01% na semana passada.

Dois fatores contribuíram para a instabilidade no mercado financeiro nesta sexta-feira. O primeiro foi a proximidade do segundo turno das eleições. Tradicionalmente, a semana eleitoral é marcada pela volatilidade dos ativos. O segundo foi o fechamento da Ptax, taxa média de câmbio que corrige a dívida externa. A definição da Ptax no fim de cada mês costuma provocar um vaivém na cotação do dólar.

A situação no mercado foi amenizada pelo cenário internacional. A divulgação de que o preço dos imóveis nos Estados Unidos teve forte queda nesta semana aumentou as expectativas de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) alivie o ritmo de elevação dos juros a partir de dezembro.

Os investidores esperam uma alta de 0,75 ponto na reunião do Fed na próxima semana e uma subida de 0,5 ponto em dezembro. A melhoria das estimativas provocou a recuperação das bolsas norte-americanas, aliviando a pressão sobre a bolsa brasileira. O Dow Jones, das empresas industriais, subiu 2,59%. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, avançou 2,87%. O S&P 500, das maiores empresas, ganhou 2,46%.

INDICADORES

Desempenhos de Lula e Bolsonaro na economia

FERNANDO CANZIAN/FOLHAPRESS

Uma comparação entre indicadores na economia nos governos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) mostra que o petista se saiu melhor em praticamente todas as áreas.

A seu desfavor, Bolsonaro enfrentou a pandemia da Covid e a guerra na Ucrânia. No entanto, Lula atravessou, ao final de seu governo, em 2008-2010, a maior turbulência internacional desde a Grande Depressão (1929), quando se deu a crise norte-americana do subprime, ocasionando o colapso do crédito bancário e uma recessão global.

Muitos atribuem o bom desempenho do governo Lula a um superciclo de alta dos preços das commodities que o Brasil exporta, o que teria levado o país a receber mais dólares e ficar proporcionalmente mais rico. Mas Bolsonaro também atravessa um período de disparada dos preços internacionais de produtos básicos.

A diferença é que, desta vez, por questões relacionadas à desconfiança política e institucional gerada por Bolsonaro, o Brasil acabou não se beneficiando tanto dessa conjuntura.

Nos anos 2000 e até 2013, o Brasil também manteve as contas públicas ajustadas, com superávits primários anuais para pagar juros da dívida pública, o que reduziu o endividamento estatal. Com menos risco de insolvência, o país atraiu bilhões de dólares em investimentos, pressionando para baixo a cotação da moeda americana.

Hoje, diante de riscos institucionais e fiscais, muitos exportadores têm evitado internalizar dólares que recebem nas vendas externas. Ao mantê-los fora do país, o preço da moeda norte-americana não cede tanto como ocorreu no governo Lula – prejudicando inclusive o combate à inflação, pois muitos bens e serviços são dolarizados.

Indicadores como vendas no varejo, valorização da Bolsa, variação de dólar e juros, inflação, evolução da dívida pública e menos desigualdade avançaram mais sob Lula do que com Bolsonaro. Os dados são de fontes oficiais, como Ipeadata (do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado ao Ministério da Economia), Banco Central, Fundo Monetário Internacional (FMI) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros, supervisionados por Marcos Hecksher, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE (Ence/IBGE).

Quando Lula assumiu, em 2003, o Brasil ocupava a 13ª posição entre as maiores economias do mundo, segundo ranking do FMI, que calcula o PIB dos países em dólares. Ao deixar a Presidência, no fim de 2010, o país havia subido à 7ª posição.

Com Bolsonaro, o Brasil saiu do 9º lugar, em 2018, para voltar ao 13º, em 2021. Com o crescimento projetado para este ano, estimado em 2,8% pelo FMI, é provável que o país encerre 2022 em posição mais favorável.

Para Hecksher, os dados mostram que parece infudado o temor de que a economia possa entrar em retrocesso em eventual vitória de Lula neste domingo. "Os dois presidentes enfrentaram crises importantes, que afetaram o Brasil e os demais países. Mas os resultados mostram que Lula se saiu melhor na condução da economia nesses períodos."

José Francisco Lima Gonçalves, economista-chefe do banco Fator, diz que, se Lula não fez reformas estruturais importantes em seu governo (como a tributária e a administrativa), Bolsonaro também não.

"A reforma da Previdência aprovada no atual governo (em 2019) veio pronta da equipe de Michel Temer (2016-2018), assim como o encaminhamento para a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento (2020)", afirma.

Ao não conceder reajustes ao funcionalismo público em seu mandato, diminuindo a diferença salarial no setor público em relação ao privado (estimada em +67% pelo Banco Mundial), Bolsonaro reduziu a despesa nessa área – a segunda maior do governo federal, atrás da Previdência.

"Mas o ideal teria sido aprovar uma reforma administrativa, para reorganizar remunerações e carreiras na administração pública. Não um congelamento linear, sem considerar áreas mais ou menos produtivas", diz Gonçalves.

Nas privatizações e concessões, Bolsonaro avançou, como na remodelagem de licitações que deram errado no governo Dilma (2011-2016). Também privatizou a BR Distribuidora, a Transportadora Associada de Gás e a refinaria Landulpho Alves, além de ter diluído o capital da Eletrobras.

No governo Lula, também houve avanços. Como nos leilões para construção das usinas de Santo Antônio e Jirau e as concessões das rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias, entre outras.

Lançado por Lula na quinta-feira, a "Carta para o Brasil do Amanhã" promete responsabilidade fiscal, mas tem uma série de itens que remetem ao seu segundo mandato e à administração Dilma, como um papel mais ativo do BNDES.

Já no governo Bolsonaro, apesar de gastos públicos elevados na pandemia e, agora, no período eleitoral (furando inclusive o teto de gastos constitucional), há superávit fiscal de R$ 33,8 bilhões no acumulado até setembro de 2022 – o maior para o período desde 2013, descontada a inflação.

O fato sinaliza estabilização da relação dívida/PIB, algo extremamente positivo e fundamental para a solvência do país, que havia deteriorado significativamente durante o governo Dilma.

MÍDIA

Elon Musk assume o controle do Twitter

Elon Musk, o homem mais rico do mundo, assumiu o controle do Twitter após fechar um acordo avaliado em US$ 44 bilhões para a aquisição da rede social. De acordo com o jornal Washington Post, uma das primeiras medidas de Musk foi promover uma revolução interna na empresa. Ao menos três executivos do alto escalão do Twitter foram demitidos e um outro foi afastado.

Algumas fontes afirmaram ao jornal que o diretor executivo Parag Agrawal, o diretor financeiro Ned Segal e a chefe de política legal, confiança e segurança, Vijaya Gadde foram demitidos. Além dos três executivos, o conselheiro geral da empresa, Sean Edgett foi afastado pelo novo comandante do Twitter.

Os movimentos do bilionário nesta quinta-feira sinalizaram suas intenções de colocar sua marca pessoal em uma das empresas de mídia social mais influentes de todo o mundo. Recentemente Musk havia criticado publicamente a gestão do Twitter sobre decisões de produtos e moderação de conteúdo.

O fechamento do negócio foi o desfecho de uma longa saga onde Musk havia realizado a aquisição da empresa a um preço inflacionado, e posteriormente renegou o acordo antes de entrar em uma batalha com a rede social.

Em sua descrição na rede social Musk já se autodenomina como "chefe do Twitter" e, segundo fontes relataram ao Washington Post, o bilionário apareceu de surpresa na sede da empresa com uma pia e tuitou "let that sink in" – uma expressão popular que quer dizer algo como "hora de cair a ficha"; a palavra "sink" significa pia.

CRÉDITO

Prazo de linhas do Pronampe passa de 48 para 72 meses

WELLTON MÁXIMO/ AGÊNCIA BRASIL

Criado em 2020 para ajudar empresas afetadas pela pandemia da covid-19, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) terá juros mais baixos e prazo maior para pagar as parcelas. As mudanças constam da Medida Provisória 1.139, editada na noite de quinta-feira.

O prazo das linhas de crédito passou de 48 para 72 meses. Os juros passarão a ser definidos pela Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia. Até agora, as linhas do Pronampe seguiam a Taxa Selic (juros básicos da economia) mais 1,25% sobre o valor contratado, para financiamentos concedidos em 2020, ou Selic mais 6% sobre o valor contratado para financiamentos concedidos a partir de 2021.

As mudanças não valem apenas para os futuros contratos. A medida provisória autoriza a renegociação e a prorrogação das operações de crédito atuais nas condições estabelecidas pela Sepec. Segundo o Ministério da Economia, os juros não serão alterados, mas passam a ser regulados pela pasta.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República informou que as mudanças pretendem reequilibrar os financiamentos e recuperar a capacidade de investimento dos tomadores, que passaram a ter dificuldades em quitar os financiamentos após o aumento da taxa Selic, que saltou de 2% ao ano em março de 2021 para 13,75% em agosto deste ano.

"Almeja-se também, no contexto de deterioração do endividamento das empresas em função da recente subida das prestações atreladas à taxa Selic, a preservação das empresas de pequeno e médio portes afetadas pelas medidas sanitárias de combate à covid-19, a manutenção dos empregos e a redução da demanda de amparo por trabalhadores desempregados, assim como a retomada econômica mais rápida no pós-covid", diz o comunicado.

O Pronampe fornece crédito às micro e pequenas empresas com dificuldades de manter o negócio. A contratação é mais rápida que a das linhas tradicionais de crédito porque eventuais inadimplências são cobertas pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO), composto por recursos do Orçamento, doações privadas e recursos de operações internacionais de crédito. Esse fundo reduz a exigência de fornecimento de bens da própria micro ou pequena empresa como garantia para cobrir possíveis calotes.

Nota

ANEEL MANTÉM BANDEIRA TARIFÁRIA VERDE EM NOVEMBRO PARA AS CONTAS DE ENERGIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde em novembro para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com a decisão, não haverá cobrança extra na conta de luz pelo sétimo mês seguido. A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril deste ano. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia. Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado no fim de junho pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

FGV

Confiança do comércio e de serviços tem queda

Os índices de Confiança do Comércio e dos Serviços recuaram de setembro para outubro deste ano, segundo informações divulgadas nesta sexta-feira pela Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Comércio (Icom) teve queda de 3,8 pontos no período e chegou a 98 pontos, em uma escala de 0 a 200, o menor nível desde julho deste ano.

As seis atividades do setor do comércio pesquisadas pela FGV tiveram queda na confiança. O Índice da Situação Atual, que mede a percepção do empresariado em relação ao presente, caiu 3,4 pontos e chegou a 102,3, o menor nível desde maio. O Índice de Expectativas cedeu 4,1 pontos e atingiu 93,8, menor nível desde julho.

O Índice de Confiança dos Serviços (ICS) perdeu 2,6 pontos no período e chegou a 99,1, o menor nível desde junho (98,7 pontos). O Índice da Situação Atual caiu 1,8 ponto, para 100, e o Índice de Expectativas, 3,5 pontos, para 98,2.

IGP-M

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou deflação (queda de preços) de 0,97% em outubro deste ano. No mês anterior, também houve queda, de 0,95%. Segundo a FGV, com o resultado o IGP-M acumula taxas de inflação de 5,58% no ano e de 6,52% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que avalia o atacado, teve deflação de 1,44% em outubro, ante uma queda de preços de 1,27% em setembro.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) foi outro subíndice que apresentou queda na taxa de setembro para outubro. Apesar disso, continuou registrando inflação. A taxa passou de 0,10% em setembro para 0,04% em outubro.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, teve inflação de 0,5% em outubro, após registrar deflação de 0,08% no mês anterior.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 19º 85% 05:23 18:17 **PRIMAVERA:** Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

ELEIÇÕES

Segurança reforçada pelo país no segundo turno

Helicópteros, proteção nas ruas próximas a festas dos vitoriosos e mais viaturas e policiais. As forças de segurança nos estados pretendem reforçar o patrulhamento neste domingo durante a votação para o segundo turno das eleições presidenciais. Doze estados também terão disputa em nova etapa para governador.

Em Pernambuco, as forças de segurança vão atuar com esquema especial até as 7h de segunda-feira, contemplando as festas da vitória. Serão 34.634 agentes em ação, sendo 27.850 da Polícia Militar, 4.518 da Polícia Civil e 1.580 do Corpo de Bombeiros, entre outros. Desse total, 10.622 atuarão no Recife e região metropolitana e 24.012 no interior.

Quatro helicópteros, sendo três do Grupamento Tático Aéreo e um da PRF farão sobrevoos e darão apoio ao trabalho feito no solo..

Na Bahia, a Secretaria da Segurança Pública iniciou na última segunda-feira uma operação para acompanhamento de ocorrências durante o segundo turno das eleições, que prevê o mesmo efetivo do primeiro turno. Mais de 11 milhões de baianos voltam às urnas para escolher presidente e governador.

"Estamos atentos, inclusive monitorando os principais acontecimentos nacionais, para intervir em qualquer ocorrência na Bahia", explicou o tenente-coronel Maurício Marinho, diretor da Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial da SSP-BA.

Em Minas Gerais, o esquema de segurança para o segundo turno da eleição presidencial terá início neste sábado, com monitoramento do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). O centro reúne o comando das forças de segurança do estado, como polícias militar, civil e federal. A partir do centro, que fica na Cidade Administrativa, a sede do governo do estado, é possível acessar imagens de 1.400 câmeras que funcionam em Belo Horizonte e cidades da região metropolitana.

Segundo a secretaria, o contingente de policiais militares será totalmente utilizado no domingo de eleição. O número exato não foi divulgado. A prioridade é para o policiamento em locais em que há seções eleitorais.

No Rio de Janeiro, a Polícia Militar informou que reforçará o policiamento, com 17 mil homens no estado. A Polícia Civil vai atender ocorrências eleitorais em 85 municípios do estado. Registros em outras sete cidades ficarão a cargo da Polícia Federal: Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, Campos, Macaé, Nova Iguaçu e Volta Redonda.

"A Polícia Civil estará com todos os postos de trabalho reforçados (plantões, equipes de apoio, postos de perícias).Todas as delegacias de polícia terão delegados e reforços para o atendimento de ocorrências e para quaisquer outras diligências necessárias", disse o delegado Carlos Oliveira, coordenador operacional da Polícia Civil para as eleições 2022.

Em Mato Grosso do Sul, a Polícia Militar informou que haverá policiamento ostensivo nos locais de votação. Assim como em Minas, todo o contingente de policiais será utilizado no domingo, um total de 5 mil homens em todo o estado.

A atenção maior será para casos de crimes eleitorais como transporte irregular de eleitores, boca de urna, corrupção eleitoral e descumprimento da lei seca, que, no estado, vai das 3h às 16h do dia da votação.

No Rio Grande do Sul, a tendência é que se repita o efetivo utilizado no primeiro turno. Foram 8.801 servidores mobilizados, somados policiais militares (7.814), bombeiros (421), policiais civis (533) e peritos (33).

Um gabinete de crise seguirá mobilizado depois da apuração até o final da manhã de segunda-feira. A preparação das forças de segurança gaúchas para as eleições durou três meses, incluindo a preparação da tropa para, se necessário, conter multidões.

Em Santa Catarina, que somou 30 ocorrências no primeiro turno, o plano de segurança para o segundo turno mobilizará cerca de 5.000 policiais em 295 municípios. Os PMs catarinenses receberam uma cartilha sobre como agir durante o pleito.

O governo do Pará diz que 8.500 agentes de segurança pública vão atuar durante a votação. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, é uma continuidade do trabalho feito no primeiro turno, e com reforço de segurança.

URBANISMO

Projeto prevê criação de enorme boulevard na Avenida Paulista

FÁBIO PESCARINI/FOLHAPRESS

Um grupo formado por técnicos da Prefeitura de São Paulo e representantes de associações privadas discute a formulação de um projeto para transformar a Avenida Paulista em um enorme boulevard, com a distribuição de grandes vasos pelas calçadas com árvores ornamentais plantadas.

A meta é que o projeto seja apresentado ainda em novembro na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), e que possa ser iniciado em 2023. Se colocado em prática, ele será bancado pela iniciativa privada.

Apesar de as reuniões semanais ocorrerem há cerca de dois meses, a instituição oficial do grupo de trabalho, chamado de "Paulista + Verde", ocorreu com uma publicação no último sábado no Diário Oficial da Cidade.

O grupo interinstitucional tem representantes da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (da prefeitura), do Conselho Feminino da Fiesp, Instituto Virada Feminina, Associação Paulista Viva, Instituto Sociocultural Brasil-China, Instituto Espinhaço e sindicatos rurais.

De acordo com o secretário Antonio Fernando Pinheiro Pedro, os vasos gigantes, alguns até com bancos ao lado para as pessoas sentarem, serão instalados ao longo dos cerca de três quilômetros da avenida, localizada na região central de São Paulo.

Neles serão plantadas árvores de pequeno e médio porte, que floresçam em pouco tempo. O jacarandá é um exemplo citado. "Pensou-se em ipê, mas além de ter dificuldade em florescer por causa do tamanho necessário de vaso, há uma demora muito grande, de 30 anos", afirma o titular da pasta municipal.

Os vasos devem receber árvores com copas de aproximadamente quatro metros de diâmetro e que floresçam para mudar o visual sem sombra da avenida badalada, que aos domingos recebe multidões quando é fechada aos carros, além de manifestações e comemorações que enchem seus quarteirões.

O plantio de árvores em vasos, e não no chão ocorre, segundo Pedro, pelo "oco" do subsolo da Paulista, onde há grande concentração de cabos, tubulações e até metrô.

O projeto sustenta que a Paulista, apesar de estar em um ponto elevado que divide as principais bacias que compõem as calhas dos rios Tietê e Pinheiros, configura hoje uma ilha de calor, em virtude de sua aridez construtiva.

"Temos uma ilha de calor sobre a região metropolitana, mais concentrada no vetor leste-oeste e mais amena no norte-sul, onde estão as áreas de mananciais. A Paulista está no centro disso, porque é o espigão central da cidade", afirma Pedro.

Por ser mais elevada, a avenida poderia ser mais fresca, mas não é por se tratar de uma 'caixa de concreto', diz o representante da prefeitura.

O projeto ainda está em fase de propostas iniciais. Mas já se sabe, por exemplo, que os vasos serão de concreto biodegradável. E terão de ser "instagráveis", ou seja, atrativos para fotos de turistas.

Eles serão colocados de maneira que não interfiram com a passagem de pedestres nem com a entrada e saída de veículos dos imóveis.

Pedro diz que não é possível orçar o custo do projeto nesta fase de estudos, pois ainda não se sabe quantos vasos serão plantados. "Vamos apresentar (o projeto) primeiro para as três subprefeituras responsáveis por trechos da Avenida Paulista e depois para uma comissão responsável por calçadas", afirma.

A proposta é que seja todo custeado pela iniciativa privada, inclusive a manutenção. O grupo afirma já estar conversando com representantes do mercado financeiro.

"Tem todo um detalhamento que precisará ser feito, mas serão mudas postadas para fazer da Paulista uma grande área florida", afirma Pedro.

A avenida, com 130 anos de história, conta com dois parques, Trianon e Mário Covas.

Segundo a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, o primeiro tem 48.600 metros quadrados de área remanescente de Mata Atlântica e sub-bosque com espécies nativas e exóticas. Já o segundo conta com 5.396 metros quadrados com cobertura de bosque heterogêneo com sub-bosque ornamental.

Ao todo, a região da Sé, onde fica a Paulista, tem 22 mil das 650 mil árvores plantadas, na cidade, segundo mapeamento arbóreo de 2015.

Um projeto semelhante ao da Paulista, em parceria com a Associação Comercial de São Paulo, deverá ser desenvolvido no triângulo histórico do centro, circundado pelas ruas Boa Vista, Líbero Badaró e Benjamin Constant, onde a prefeitura vai trocar as pedras portuguesas dos calçadões por concreto, em obras que só devem ser finalizadas em 2024.

Como no caso da Paulista, o projeto técnico do centro ainda não está pronto, por isso, não há orçamento.

REDES SOCIAIS

Fake news sobre fraude eleitoral ultrapassam nível do 1º turno

PATRÍCIA CAMPOS MELLO/FOLHAPRESS

O volume de fake news circulando nas redes sociais e aplicativos de mensagens explodiu entre o primeiro e segundo turno da eleição deste ano, mostram levantamentos da Palver e do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e dados do Facebook e Instagram coletados por Crowdtangle.

Considerando dois dos principais tópicos de desinformação na campanha eleitoral, valores cristãos e gênero e família, houve um aumento de 253% na média diária de publicações ou mensagens do primeiro para o segundo turno, segundo volumetria do NetLab. A análise usa amostragem do WhatsApp, Telegram, Twitter, YouTube, Facebook e Instagram, e cobre o período de 15 de agosto a 15 de outubro.

Os tópicos abarcam mensagens sobre perseguição a cristãos, maçonaria, fechamento de igrejas satanismo, aborto, banheiro unissex, ideologia de gênero e oposição ao feminismo e às pautas identitárias.

No início da campanha para o segundo turno, a desinformação sobre valores cristãos, família e gênero praticamente substituiu os ataques à integridade eleitoral.

A média diária de fake news relativas a supostas fraudes nas urnas caiu 82% entre o primeiro e segundo turno –considerando todas as plataformas até 15 de outubro.

As menções a fraude tiveram um pico em 3 de outubro, dia seguinte ao primeiro turno, quando houve uma enxurrada de vídeos mostrando supostas irregularidades na votação, e despencou depois disso, na esteira da estratégia da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) de não enfatizar o assunto após desempenho acima do esperado nas urnas.

A redução da desinformação eleitoral no segundo turno foi particularmente forte no YouTube, com queda de 90% na média diária; no Twitter, com recuo de 83%; e no Facebook, com recuo de 73%.

No entanto, desde a última segunda-feira, quando o ministro das Comunicações, Fábio Faria, comunicou à imprensa que rádios do Nordeste teriam omitido inserções da campanha de Bolsonaro, a desinformação sobre fraude eleitoral voltou a explodir e superou o nível do primeiro turno.

De acordo com a Palver, empresa que monitora 15 mil grupos de WhatsApp, a média diária de mensagens incluindo diversos termos relacionados a fraude eleitoral, incluindo inserções no rádio, aumentou 224% comparando o período que vai de 10 de agosto a 9 de outubro, uma semana após o segundo turno, e o período de 15 a 26 de outubro.

Especificamente o tema das inserções nas rádios ganhou enorme tração nos grupos: saiu de 231 mensagens a cada 100 mil no dia 23 de outubro, para 1220 no dia 26, de acordo com a Palver.

No Facebook, publicações mencionando a denúncia de Bolsonaro sobre rádios alegadamente omitindo inserções de sua campanha saltaram de 14,8 mil na semana de 16 a 22 de outubro para 1,83 milhão entre 23 e 27 de outubro. No Instagram, no mesmo período, saltaram de 185,1 mil para 4,87 milhões.

Segundo Marie Santini, coordenadora do NetLab, as mensagens sobre a suposta omissão de inserções em rádios fazem parte da estratégia chamada "firehose of falsehoods" (mangueira de incêndio de mentiras).

O método consiste em bombardear os eleitores, através de várias plataformas, com narrativas sobre falta de confiabilidade do sistema eleitoral e supostas fraudes. Depois de um tempo, os eleitores, mais familiarizados com essas narrativas, ficam mais abertos a acreditar nesse tipo de desinformação.

BOLSONARO-TSE

Bolsonaro volta a criticar TSE a dois dias da eleição

MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou nesta sexta-feira a criticar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em entrevista ao podcast do influenciador Thiago Nigro, conhecido como Primo Rico, o candidato à reeleição afirmou que o tribunal o ataca "o tempo todo" e nada faz em relação às denúncias sobre uma suposta falta de veiculação de propaganda eleitoral de sua campanha em rádios do Nordeste.

Com argumentos frágeis e contestados pelas próprias emissoras, o relatório apresentado ao TSE sustenta que, de 1.122 rádios na Região Nordeste, 991 (88,3%) teriam veiculado mais inserções do candidato Luiz Inácio Lula da Silva(PT).

"A grande mídia – UOL/Folha, Estadão e Globo – não me dá paz desde antes de eu assumir a Presidência. Eles querem me tirar daqui, eles fazem parte do sistema. Sistema esse que integra também o nosso Tribunal Superior Eleitoral", afirmou o presidente. "Essa questão de dezenas de milhares de inserções, rádio, está comprovada, e o que TSE faz? Nada, e ainda investiga o partido (PL, que contratou a auditoria)."

A campanha de Bolsonaro avalia que o episódio em que contesta o número de inserções permite ao presidente voltar a se apresentar como candidato antissistema e perseguido pelo Judiciário.

A declaração desta sexta-feira é dada num contexto em que Bolsonaro aparece atrás de Lula nas pesquisas para o segundo turno. O argumento de que as inserções da campanha do presidente não foram ao ar é uma iniciativa do ex-secretário de comunicação Fabio Wajngarten e do ministro das Comunicações, Fábio Faria – uma emissora de rádio do pai de Faria consta no relatório enviado ao TSE.

O ministro Alexandre de Moraes, que preside a corte, rejeitou a ação, dizendo que a campanha de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria".

Moraes apontou possível "cometimento de crime eleitoral para tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", relatado por ele mesmo no Supremo Tribunal Federal (STF). Pelo menos seis das oito rádios citadas pela campanha negam as acusações e dizem ter provas de que veicularam as inserções.

Após a decisão de Moraes, Bolsonaro mudou sua agenda de campanha e voltou a Brasília. Ele convocou a imprensa para um pronunciamento e se reuniu com ministros e comandantes das Forças Armadas.

Na ocasião, o presidente não aceitou perguntas de jornalistas, prometeu "recorrer até o fim" e criticou Moraes, que, segundo Bolsonaro, teria "matado no peito" a questão, ao decidir de forma contrária à ação.

Ele afirmou ainda que uma equipe de sua campanha havia virado a noite para levantar os elementos solicitados pelo presidente do TSE. O levantamento feito pela coligação de Bolsonaro sobre as inserções, no entanto, não comprova a alegação de boicote das rádios e apresenta fragilidades.

As emissoras já começaram a contestar os dados do relatório. Uma das rádios afirma que o PL deixou de entregar as inserções durante um período – e por isso elas não foram veiculadas.

Moraes encaminhou a decisão de rejeitar a ação à Procuradoria-Geral Eleitoral e ao corregedor-geral do TSE. "Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário dos autores", escreveu ele.

REDE DIGITAL

Universidades de SP vão ser interligadas

EMERSON VICENTE/FOLHAPRESS

Uma nova rede de fibra ótica vai interligar oito universidades do estado de São Paulo, criando a possibilidade de compartilhamento de dados científicos e materiais didáticos entre elas e com centros acadêmicos do exterior. Com um custo anual de US$ 3 milhões (R$ 15,6 milhões), a rede Backbone SP deverá estar totalmente interligada até fevereiro de 2023.

Trata-se de uma infovia – conjunto de linhas digitais – feita por meio de cabeamento ótico que permite uma velocidade maior de transmissão. Ela vai começar com 100 gigabites, mas poderá aumentar de acordo com a demanda.

A rede vai interligar a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e as universidades federais de São Paulo (Unifesp), de São Carlos (UFSCar) e do ABC (UFABC).

De acordo com João Eduardo Ferreira, coordenador da Research and Education Network at São Paulo (Rednesp) e superintendente de Tecnologia da Informação da USP, a melhora na conectividade é uma necessidade por causa do volume dos trabalhos produzidos pelas universidades.

"Os dados científicos estão ficando mais volumosos, temos cada vez mais geração de dados na bioinformática, na biomedicina, na genômica. A gente tem que ter a infovia para escoar", diz.

PRIMAVERA: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 21º 85% 05:08 18:05

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Um novo Ruy na Academia

Com significativos 32 votos, o jornalista e escritor mineiro Ruy Castro foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga que pertenceu a Sérgio Paulo Rouanet, ex-ministro da Cultura do nosso país.

É o segundo Ruy na vida da ABL. O primeiro foi o famoso Rui Barbosa, que substituiu Machado de Assis na presidência dessa importante casa de cultura. Agora chega Ruy Castro, com uma relevante bagagem de obras de grande relevo para a cultura brasileira. Hoje, é um dos principais biógrafos do Brasil, com obras como “Carmen, uma biografia”, de 2005; “Garrincha, uma estrela solitária”, de 1995 e “Nelson Rodrigues, o anjo pornográfico”, de 1992.

Em algumas oportunidades, consultado por Ruy, com quem trabalhei nos idos de 1960 na revista “Manchete”, sob a direção de Justino Martins, tive o ensejo de contar o que sabia sobre o convívio de mais de 10 anos com Nelson Rodrigues, a começar na “Última Hora” e depois na “Manchete Esportiva”, e sobre o jogador Garrincha, que acompanhei bem de perto nos treinamentos da seleção brasileira de 1958, em Poços de Caldas e Araxá. Ruy queria saber se era verdade que Garrincha era um beberrão contumaz e se isso teria prejudicado a sua incrível carreira de futebol brasileiro. Por dever de justiça, repórter atento que sempre fui, desmenti que isso fosse verdade, pois logo eu saberia. E um fato dessa natureza não passaria despercebido do treinador Vicente Feola, que conduziu com muita competência e dedicação a seleção canarinho ao seu primeiro grande título internacional, na Copa da Suécia.

Tudo isso firmou entre nós dois (Ruy e eu) uma sólida admiração. Fui chefe de reportagem da Manchete, nos primórdios de carreira do jovem repórter de Caratinga, que hoje chega com brilho e amplos méritos à Casa de Machado de Assis.

Nas comemorações da sua vitória, o colunista da “Folha de São Paulo” destacou que a Academia, em vários momentos da história do Brasil, teve participação relevante nos destinos da nação. E lembrou alguns nomes da sua maravilhosa galeria de mitos, como Oswaldo Cruz, Euclides da Cunha e Joaquim Nabuco, para só ficar nesses exemplos. Como escritor, Ruy escreveu livros importantes, como o “Chega de Saudade” e “Ela é carioca”. Prometeu seguir na sua carreira vitoriosa, mas não quis revelar o que tem em mente. Foi uma bela conquista da ABL.

COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA–RIO
(a "Companhia" ou "CONCER")
CNPJ nº 00.880.446/0001-58 NIRE nº. 33.3.0016217-8
ATA DA AGO: 1. DATA HORA E LOCAL: Realizada às 14h no dia 29/04/2022 localizada na R. Almirante Grenfall, 405–Bloco Vermelho–2º e 3º andares, Vila São Luiz, Duque de Caxias/RJ. 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Realizada a convocação dos acionistas da Cia., nos termos do art. 124 da Lei nº6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), com a publicação do Edital de Convocação no jornal Diário do Acionista, nas edições dos dias 21/26/27, nas folhas 06/07/12 respectivamente. Ausente a acionistas CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Comércio S.A. que regularmente convocada, não compareceu. Presentes: TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. representada pelo Sr. Andre Galhardo de Camargo. Dispensada a presença do Auditor Independente de acordo com o § 2º do art. 134 da Lei nº6.404, de 15/12/1976. Presente o membro da Administração, o Diretor Administrativo Financeiro, Sr. Hermes Benith de Oliveira. 3. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidiu a Reunião o Sr. Andre Galhardo de Camargo ("Presidente"), que convidou a Sra. Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego, para secretariá-lo ("Secretária"). 4. ORDEM DO DIA: (I) Tomada de contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as DFs, acompanhadas do parecer do auditor externo independente, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (II) A destinação do resultado do exercício social de 2021; (III) Eleição dos Conselheiros do Conselho de Administração. 5. DELIBERAÇÕES: Instalada a AGO/E, o Presidente da mesa determinou a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130, §1º e §2º da Lei das S.A e, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 5.1. Em atenção ao item (I) da Ordem do Dia, o acionista presente, aprovou as contas dos administradores, o Relatório da Administração, as DFs, acompanhadas do relatório dos auditores externos independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021. 5.2 Em atenção ao item (II) da Ordem do Dia, o acionista presente, aprovou que o prejuízo do exercício findo em 31/12/2021, no montante de R$ 30.263.874,39, seja destinado para a conta de prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da Lei 6.404/76. Também serão destinados para a conta de prejuízos acumulados o montante de R$ 3.599.393,80, decorrente da parcela do custo atribuído realizada no exercício. Em razão do prejuízo apurado no exercício e da ausência de reserva de lucros a distribuir, não haverá distribuição de dividendos no exercício. 5.3 Em atenção ao item (III) da Ordem do Dia, o acionista presente resolveu reconduzir os conselheiros membros do Conselho de Administração da Cia., cujo mandado será de 2 anos. (i) Reconduzir como membro titular do Conselho de Administração, o Sr. **CARLO ALBERTO BOTARELLI**, italiano, casado, portador da RNE: W031334-P-SE/DPMAFDPF e CPF/MF nº 185.211.779-68, com endereço profissional na cidade de SP/SP, R. Olimpíadas nº 205, conjunto 142/143, CEP:04551-000, e como seu respectivo suplente o Sr. **ROBERTO SOLHEID DACOSTA DE CARVALHO**, brasileiro, casado. economista, C.I. nº 7.332.990-6 SSP/PR e CPF/MF nº 034.0437.819-50, com endereço profissional na cidade de SP/SP, R. Olimpíadas nº 205, conjunto 142/143, CEP:04551-000. (ii) Reconduzir como membro titular do Conselho de Administração, o Sr. **JOÃO VILLAR GARCIA**, brasileiro, casado, engenheiro, C.I. nº 877.564 SSP/PR e CPF/MF nº 274.536.269-00, com endereço profissional na cidade de Curitiba/PR, Rodovia BR 116, KM 395, nº 2.651, sala B11, Bairro Alto, CEP:82.590-100, e como seu respectivo suplente o Sr. **MARCOS PAULO FERNANDES PEREIRA**. brasileiro, casado. economista, C.I. nº 30.515.604-4 SSP/PR e CPF/MF nº 213.793.938-09, com endereço profissional na cidade de SP/SP, R. Olimpíadas nº 205, conjunto 142/143, CEP:04551-000. (iii) Reconduzir como membro titular do Conselho de Administração, o Sr. **JOSÉ TOMÁS VIEIRA DOS SANTOS**, brasileiro, casado, contador, C.I. nº 06.132.178-2 IFP/RJ e CPF/MF nº 822.792.258-91, com endereço profissional na cidade de Atibaia/SP, R. Remo Alfonsi nº 44, Vila Petrópolis, CEP:82.590-100, e como seu respectivo suplente o Sr. **ADAIR JOSÉ SCHNEIDER**. brasileiro, casado. economista, C.I. nº 4.372.362-6 SESP-PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 615.195.459-91, com endereço profissional na cidade de SP/SP, R. Francisco Isoldi nº 97, Vila Madalena. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para a lavratura e leitura desta ata que, achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo assinada por certificado digital pelo Presidente e Secretária da mesa. (Mesa: Andre Galhardo de Camargo – Presidente; Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego, Secretária. Acionistas Presentes: TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., por Andre Galhardo de Camargo). Duque de Caxias, 29/04/2022. Andre Galhardo de Camargo - Presidente; Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego - Secretária. OAB/RJ nº 118.084. Acionistas: TPI – TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. Andre Galhardo de Camargo. Jucerja nº 5122532 em 05/10/2022.

Estados Unidos

Homem invade casa em São Francisco e agride marido de Nancy Pelosi

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

Um homem invadiu a casa da presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, na madrugada desta sexta-feira e agrediu o marido da democrata, que foi hospitalizado, informou o gabinete da deputada. O agressor foi preso e ainda não está clara a motivação do ataque.

A casa fica em São Francisco, na costa oeste dos Estados Unidos. Paul Pelosi, de 82 anos, foi levado ao hospital. Ele é dono de uma firma de investimentos e de negócios imobiliários na cidade.

A presidente da Câmara não estava no local, mas em Washington, do outro lado do país, onde fica a sede do Congresso. A menos de duas semanas para as midterms, as eleições legislativas, em que concorre à reeleição, ela tem participado de campanhas de arrecadação de fundos de seu partido pelo país.

A polícia de San Francisco afirma que chegou ao local por volta das 2h30 e encontrou o agressor, identificado como David DePape, de 42 anos, segurando um martelo. De acordo com a CNN, ele teria gritado "Onde está Nancy?" antes do ataque.

As forças de segurança então o desarmaram e o levaram junto com Paul Pelosi para um hospital. DePape será acusado na Justiça por tentativa de homicídio, agressão com arma letal, roubo e abuso de idosos.

"A presidente da Câmara e sua família são gratos aos socorristas e aos profissionais médicos envolvidos, e pedem privacidade neste momento", disse em nota o gabinete da deputada.

O FBI, a polícia de San Francisco e a polícia do Capitólio (responsável por proteger parlamentares) afirmaram que vão investigar a invasão de maneira conjunta. Um grupo de investigadores do departamento responsável por lidar com ameaças a congressistas foi enviado à Califórnia.

Em comunicado, a Casa Branca afirmou que o presidente Joe Biden condenou o ataque e afirmou que está rezando pela família. O caso também repercutiu intensamente entre parlamentares – e foi condenado por democratas e republicanos.

O líder da minoria republicana no Senado, Mitch McConnell, do Kentucky, disse no Twitter estar "horrorizado e enojado" com a situação. Número 2 do partido na mesma casa, Steve Scalise, de Louisiana, escreveu que "a violência não tem lugar neste país" e afirmou estar rezando pela recuperação completa de Paul.

O ataque eleva ainda mais o já tenso clima político do país perto das midterms, que acontecerão em 8 de novembro.

Como presidente da Câmara e número 2 na linha de sucessão à Presidência, Pelosi recebeu uma série de ameaças de trumpistas radicais, que chegaram a invadir seu escritório no ataque ao Capitólio de 6 de janeiro de 2021, quando tentaram impedir a confirmação da vitória de Joe Biden sobre Donald Trump. Naquele mesmo mês, uma cabeça de porco foi encontrada em frente à casa da deputada, que também foi pichada.

Na quinta-feira, o Departamento de Polícia de Nova York pediu "vigilância elevada" pelo risco de ataques a eventos políticos e locais de votação, segundo comunicado interno obtido pela agência Reuters.

No último fim de semana, homens armados, com coletes a prova de balas e com o rosto coberto foram vistos em Mesa, na região metropolitana de Phoenix, no Arizona. Eles afirmaram à imprensa local que atuariam como "fiscais" para evitar fraudes. Embora o dia oficial da eleição esteja marcado para 8 de novembro, na maior parte dos Estados Unidos é possível votar de forma antecipada.

Turbulência

Bico de avião é destruído em tempestade durante voo

FRANCISCO LIMA NETO/FOLHAPRESS

Um avião da Latam Airlines Paraguai passou por uma tempestade no trajeto de Foz do Iguaçu, no Paraná, para Assunção, sofreu diversas avarias na fuselagem e teve o bico destruído, na última quarta-feira. Segundo a empresa, nenhum passageiro ou tripulante ficou ferido.

A rota original do voo LA1325 era de Santiago, capital do Chile, até Assunção, capital do Paraguai. Porém, devido às más condições meteorológicas em Assunção, o trajeto foi desviado para o aeroporto de Foz do Iguaçu, no Paraná, onde o avião pousou às 18h43.

Com a melhora das condições em Assunção, a aeronave retomou a sua rota para a capital paraguaia, mas enfrentou condições climáticas severas durante o voo, o que exigiu um pouso de emergência em Assunção às 23h09 (hora local).

A companhia aérea, por meio da assessoria, confirmou que a aeronave teve o bico destruído e avarias no para-brisa.

Não houve feridos entre os passageiros e a tripulação, informou a companhia, que afirmou que todos foram imediatamente atendidos pelas equipes de solo quando chegaram ao Paraguai.

"As condições climáticas do voo causaram danos na fuselagem da aeronave e impactaram as operações. Para a linha aérea, qualquer evento relacionado à segurança de voo é considerado grave", afirmou a Latam Airlines Paraguai.

A empresa disse que lamenta a situação vivida pelos passageiros e que está em contato com todos eles para prestar o apoio necessário.

Não foi informado o número de passageiros e tripulantes do voo, mas a companhia declarou que, seguindo os regulamentos aeronáuticos, está colaborando com a investigação das autoridades competentes sobre o incidente.

Repressão

Irã se recusa a liberar corpos de manifestantes mortos, diz ONU

O Alto Comissariado de Direitos Humanos da IOrganização das Nações Unidas (ONU) afirmou nesta sexta-feira que o Irã se recusa a liberar corpos de alguns dos manifestantes mortos na onda de protestos que mobiliza o país desde a morte de Mahsa Amini, há pouco mais de um mês.

A curda iraniana de 22 anos morreu sob custódia da polícia, após supostamente violar o rígido código de vestimenta do país. Sua morte motivou as maiores demonstrações vistas no país do Oriente Médio em anos – ONGs apontam que ao menos 250 pessoas foram vítimas de confrontos com a polícia nos atos até agora, e que outras milhares foram presas.

Porta-voz do órgão da ONU, Ravina Shamsdasani afirmou que ainda há relatos de perseguições e maus tratos a famílias dos manifestantes presos. Eles estariam sendo proibidos de celebrar funerais e de falar com a imprensa para terem os corpos de seus familiares devolvidos.

Além disso, ela acrescentou, circulam informações de que os presos estão sendo transferidos de hospitais para centros de detenção, onde por vezes são impedidos pelas autoridades de receber tratamento médico. Amini morreu em 16 de setembro, depois de ter ficado detida por três dias pela polícia moral, quando visitava Teerã com o irmão.

DOCK BRASIL ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A
CNPJ: 09.586.433/0001-45
AUDITORIA AMBIENTAL
A DOCK BRASIL ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A, torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 10/10/2022 o Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do período de 2021/2022, para operar dique flutuante, atracado em bases operacionais ou em outros estaleiros licenciados no Estado do Rio de Janeiro, para serviços de reparos navais e para operações de docagem e desdocagem de embarcações, e informa que este estará à disposição para consulta Rua Manuel Duarte, s/n, lotes 5 e 6 - Gradim - São Gonçalo, no período de 31/10/2022 a 02/06/2023, no horário das 9h às 16h. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo PD-07/014.497/2018)

DOCK BRASIL ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A
CNPJ: 09.586.433/0001-45
AUDITORIA AMBIENTAL
A DOCK BRASIL ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A, torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 10/10/22 o Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do período de 2021/2022, para base de apoio para atracação de diques flutuantes com atividade de reparo naval, atracação de pequenas embarcações para reparo naval interno, estocagem de materiais e equipamentos afins, guarda de pequenas embarcações em solo e gerenciamento de resíduos, e informa que este estará à disposição para consulta Rua Manuel Duarte, s/n, lotes 5 e 6 - Gradim - São Gonçalo, no período de 31/10/2022 a 02/06/2023, no horário das 9h às 16h. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo PD-07/014.423/2017)

Nota carioca

Créditos para descontos no IPTU só até segunda-feira

Os contribuintes da cidade do Rio de Janeiro só têm até a próxima segunda-feira para fazer o direcionamento de créditos da Nota Carioca para abatimento de até 100% do valor do IPTU em 2023. A transferência dos valores pode ser feita pelo site do programa e garante descontos para um ou mais imóveis, comerciais ou residenciais, localizados no município. .

Podem ter créditos disponíveis no sistema pessoas físicas cujos CPFs estejam identificados nos documentos fiscais emitidos a partir de 1º de janeiro de 2020, desde que o ISS correspondente tenha sido pago pelo prestador de serviços.

O abatimento no IPTU 2023 pode alcançar até mesmo imóveis com débitos do imposto, excluindo aqueles que possuem apenas cobrança da Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo (TCL). O programa permite ainda que o valor seja direcionado a um mesmo imóvel por CPFs distintos, sem que haja necessidade de o contribuinte ser o proprietário do imóvel beneficiado.

Neste ano, cerca de R$ 156 milhões em créditos da Nota Carioca estão disponíveis aos contribuintes da cidade. Para realizar o procedimento o cidadão deve se cadastrar no site da Nota Carioca e indicar o número de inscrição do imóvel no cadastro do IPTU – presente na guia de pagamento do imposto. Para direcionar valores é preciso ter no mínimo R$ 1,00 acumulado no sistema.

Os créditos da Nota Carioca são válidos até o segundo ano seguinte àquele em que tiverem sido gerados. Por isso, os que foram gerados em 2020, cerca de R$ 59 milhões, perderão a validade na próxima segunda-feira, caso não sejam utilizados para abatimento no IPTU.

Eleições

Esquema de limpeza para 2º turno terá 2 mil garis

A Comlurb montou um grande esquema de limpeza para o segundo turno das eleições 2022, neste domingo, com um total de 2.007 garis e 263 agentes de limpeza urbana, que vão trabalhar antes, durante e após o pleito no entorno de todas as seções eleitorais das 46 zonas eleitorais da cidade. O planejamento operacional prevê a presença de 887 garis a partir das 6h. O segundo grupo, de 1.120 garis, começa o serviço a partir das 17h e estará nas ruas até que todos os pontos estejam limpos. A companhia vai atuar com 36 caminhões compactadores, oito varredeiras de grande porte, seis varredeiras compactas e 96 sopradores, que vão auxiliar no serviço de varrição mecanizada e remoção de todo material de propaganda eleitoral,

A lavagem hidráulica dos logradouros vai contar com 12 pipas d’água e dez motobombas com água de reúso. Vale lembrar que a manutenção de rotina no município segue sendo realizada normalmente. As equipes da Comlurb removeram 128,2 toneladas de resíduos das ruas durante o primeiro turno de votação na cidade do Rio de Janeiro.

Além do serviço de limpeza, a Comlurb voltará a disponibilizar garis para auxiliar no transporte e colocação das urnas eletrônicas nas 46 zonas eleitorais neste sábado.